

Idéias para futuro espaço cultural

Reunião com Maria Duarte levanta proposta para transformar Setor de Diversões Sul em centro de lazer 24 horas

LÚCIO CAMPELO

Asecretária de Cultura do DF, Maria Duarte, reuniu-se ontem no Teatro Dulcina, com representantes dos segmentos que compõem o Setor de Diversões Sul (SDS) — salas, lojas, teatro, cinemas, Fundação Brasileira de Teatro e usuários — e com dirigentes de órgãos públicos do DF. A intenção do encontro foi definir metas para transformar o SDS em um espaço de cultura, lazer e comércio durante as 24 horas do dia.

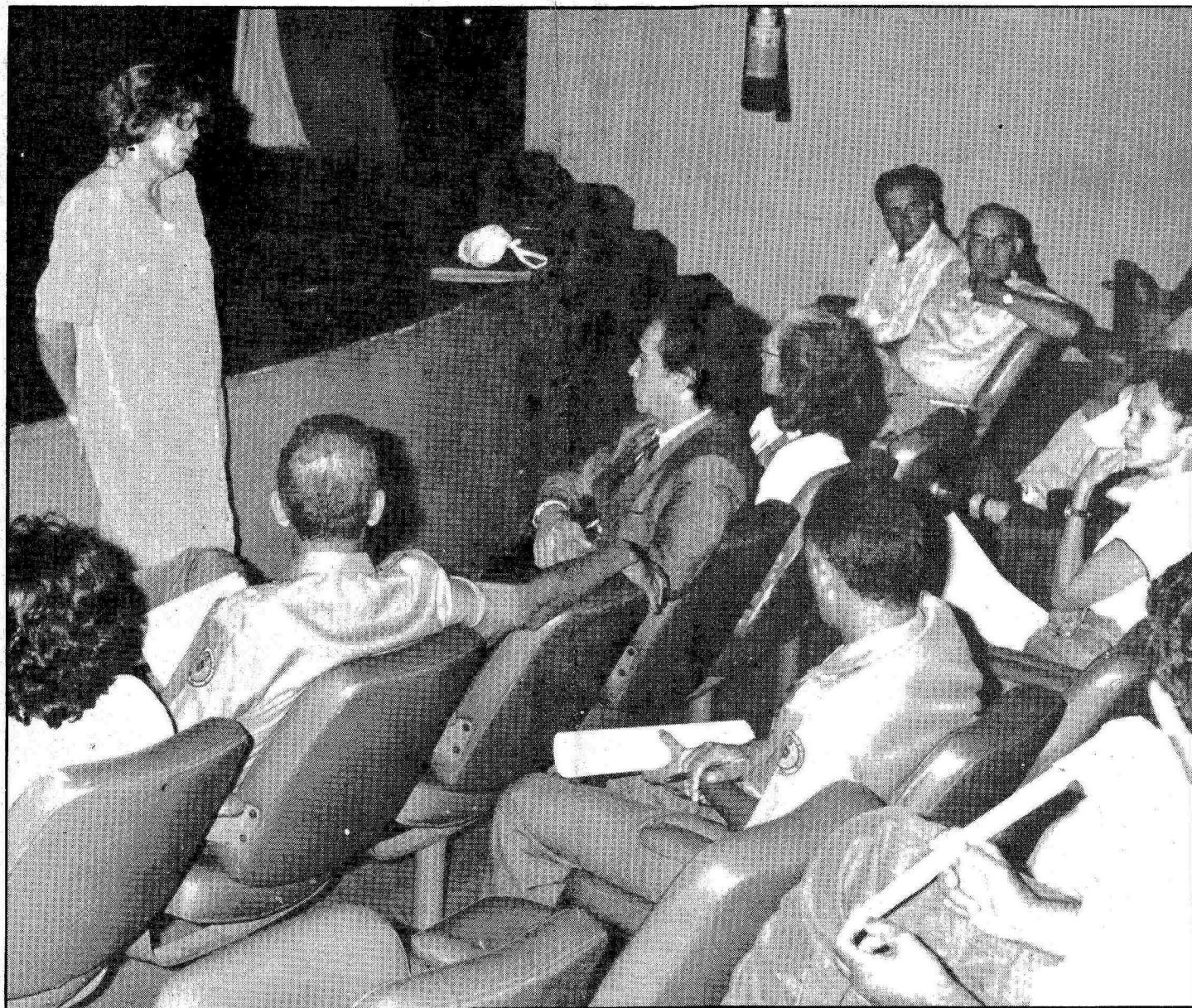
Mas para que a cidade disponha de um local para usufruir da cultura e lazer dia e noite, muita coisa ainda precisa ser feita para mudar a imagem e a concepção do setor. Andando pelos arredores do SDS, encontra-se facilmente a presença de mendigos, grandes inutilizadas deixadas pelos comerciantes, luminárias quebradas, mato e lixo acumulados, lojas e prédios sem conservação.

"Um consenso que podemos retirar desta reunião é a necessidade de se resgatar o setor, para que ele possa realmente ser chamado de Setor de Diversão Sul, estimulando a alegria e a felicidade que o nome propicia", adianta Maria Duarte. Para o começo desta possível nova era do SDS, ficou decidido que o SLU faça uma limpeza emergencial no setor; a Polícia Militar reforce a segurança do local; o Corpo de Bombeiros crie uma brigada contra incêndio e a Polícia Civil instale um posto nas proximidades. A secretaria Maria Duarte se comprometeu a levar todas as questões iniciais ao administrador do Plano Piloto, Walter Ney Peninha, já que tais medidas foram definidas como emergenciais pelos integrantes da reunião.

Projetos — Como toda primeira reunião, esta também foi marcada pelo reconhecimento dos problemas e das pessoas que vão estar envolvidas no trabalho. Por isso, a secretaria de Cultura preferiu dar atenção especial à próxima reunião, quando pretende mobilizar maior número de comerciantes, usuários e promotores culturais.

Para esta segunda reunião, que está marcada para o dia 25, às 15h00, Maria Duarte espera decidir com os participantes uma forma de apresentação de projetos urbanísticos para o SDS. Três propostas já foram apresentadas. A secretaria de Cultura ficaria

José Reis



A secretária de Cultura reuniu-se ontem com representantes de salas, lojas, teatros, cinemas e da Fundação Brasileira de Teatro (FBT)

responsável pela organização de um concurso entre arquitetos de todo o país, onde seria escolhido por uma comissão o trabalho mais viável e bem apresentado; arquitetos convidados para elaborar os projetos; ou utilizar arquitetos da Novacap ou da própria Secretaria de Cultura para criar o projeto urbanístico do SDS.

Ainda para a segunda reunião, um representante dos lojistas e outro dos proprietários de salas vão divulgar um levantamento do número de estabelecimentos instalados no setor. Uma ação que a Secretaria Maria Duarte fez questão de coordenar foi a formação de uma comissão para divulgar o próximo encontro. O grupo será composto por Afonso Ligório (usuário),

Ivan Silva (proprietário da Livraria Presença e do Café Belas Artes), Francisco Coutinho (prefeito provisório do SDS), Sílvio Sabóia, (Associação dos lojistas do SDS) e pela secretária de Cultura, Maria Duarte. Num levantamento parcial, o prefeito Francisco Coutinho informou que existem 12 prédios, com cerca de 33 estabelecimentos em cada.

Desejo — De acordo com a secretária de Cultura, Maria Duarte, o objetivo da Secretaria junto ao SDS será coordenar manifestações culturais para que o setor receba mais público. "Com atividades culturais 24 horas por dia no SDS, o comércio será estimulado naturalmente, aumentando as vendas no local", acredita. Maria

Duarte adiantou também que a Secretaria será articuladora para garantir dos serviços essenciais, junto aos órgãos públicos do DF, como luz, limpeza, telefone e segurança.

Um dos motivos que podem ser interpretados como degenerante — e que pode afastar o público do SDS — são os cinemas de exibição de filmes pornográficos e as boites gays espalhadas pelo setor. Maria Duarte garantiu que os espaços não serão fatores de segregação social. "Com segurança e respeitando o desejo do usuário, nós vamos manter todos os tipos de lazer à cultura existentes no local", assegura. Ela defende ainda a participação da iniciativa privada para a conservação do Setor de Diversão Sul.